



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

Ofício nº 392/2019 - GAB.PREF.

Campo Bom, 02 de outubro de 2019.

Ao Exmo. Senhor
Vereador PAULO CÉSAR LIMA TIGRE
PRESIDENTE da Câmara Municipal de Vereadores
NESTA CIDADE

Assunto: **Resposta Pedido de Informação nº 46/19**

Exmo. Senhor Presidente,

Relativamente aos Pedidos de Informação nº 46/19 desta Edilidade, de autoria do Vereador PAULO TIGRE, veiculado através do Ofício nº 414/19, vimos, por meio deste, encaminhar resposta, conforme documentos em anexo.

Sendo o que tínhamos para o momento, nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI,
Prefeito Municipal.





MUNICIPIO DE CAMPO BOM
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil
Secretaria Municipal de Saúde

Ofício nº 083 /2019

Campo Bom, 30 de setembro de 2019.

**Exmo. Senhor
Paulo César de Lima Tigre
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Campo Bom**

Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 046/2019 de 13/09/2019 - Vacinas


Senhor Presidente:

Em resposta ao pedido de Informações nº 046/2019 informamos:

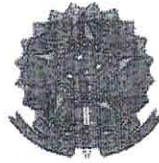
A equipe de Imunizações da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Bom, a longa data trabalha com otimização, para que não haja perda de doses.

- 1) As vacinas são fornecidas pela Secretaria Estadual de Saúde e atualmente (no dia de hoje, 30/09/19) estamos em falta de duas vacinas;
- 2) As vacinas que estão em falta são: pentavalente e DTP;
- 3) A Secretaria Municipal de Saúde tem realizado uma lista de espera para otimizar ao máximo os frascos;
- 4) A previsão do Estado para abastecimento será do mês de outubro a novembro/2019.
- 5) Como dito no item 3 realizamos lista de espera e chamamos conforme a disponibilização do Estado. Todas as crianças estão sendo vacinadas, embora muitas vezes não como o preconizado pelo Ministério da Saúde;
- 6) A vacina BCG está com doses reduzidas pelo Ministério de Saúde desde o mês de junho, isto a nível nacional. Desde então, o Estado passou a receber somente 41% do seu quantitativo, distribuindo parcialmente as doses aos municípios.
- 7) A disponibilização da vacina BCG continua reduzida pelo Ministério da Saúde, porém para otimizarmos e não ocorrerem perdas de doses ela é feita através de agendamento no Centro Materno Infantil, podendo ser por contato telefônico.

Em anexo Nota Informativa nº 9/2019-DEIDT/SVS/MS do mês de junho, a respeito da situação da distribuição de imunobiológicos aos estados.


Suzana Ambros Pereira
Secretária Municipal de Saúde





Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 9/2019-DEIDT/SVS/MS

Informa acerca da situação da distribuição de imunobiológicos aos estados na rotina do mês de junho/2019.

I – DO CONTEÚDO:

O Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT informa acerca da situação da distribuição dos imunobiológicos aos estados na rotina do mês de junho de 2019:

II – DOS IMUNOBIOLOGICOS COM ENVIO PARCIAL:

Vacina BCG: distribuído quantitativo correspondente a 41% da cota mensal estadual. Nesse mês, novamente, será distribuída a vacina BCG 10 DOSES da Fundação Ataulpho de Paiva - FAP, visto que a vacina do laboratório Serum India aguarda liberação do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS. Ressaltamos que não foram enviadas seringas pela Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI para a aplicação da vacina da FAP, cuja aquisição é de responsabilidade do estado.

Vacina Meningocócica C conjugada: distribuído quantitativo correspondente a 70% da cota mensal nacional, pois as demais doses existentes em estoque aguardam análise do INCQS.

Vacina difteria, tétano e pertussis (DTP): distribuído quantitativo correspondente a 84% da cota mensal estadual. A carga que chegou ao país (1.150.000 doses) em maio sofreu excursão de temperatura, e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa aguarda parecer da Organização Panamericana de Saúde – Opas para avaliar a liberação do produto, para qual no momento não há previsão. Estoque estratégico está sendo mantido por esse Ministério da Saúde.

Soro antitetânico: o soro foi distribuído de acordo com o estoque federal, que se encontra reduzido. A regularização da situação depende do cumprimento dos cronogramas de entregas pelos laboratórios produtores nacionais e da normalização da produção. Estoque estratégico está sendo mantido por esse Ministério da Saúde.

Soro antirrábico humano: devido a reprogramações dos cronogramas e pendências de entrega pelo laboratório produtor (Instituto Vital Brazil – IVB), o envio do soro foi reduzido.

III – DO IMUNOBIOLOGICO EM SUBSTITUIÇÃO:

Vacina tetra viral: para os Estados da Região Norte, Sul e Centro-Oeste foi distribuída a vacina tetra viral. Para os estados da região Nordeste e Sudeste foi enviada a vacina varicela monovalente.

IV – DO IMUNOBIOLOGICO EM DESABASTECIMENTO:

Vacina pentavalente: para a distribuição, aguarda-se Baixa do Termo de Guarda - BTG, a ser concedida pela Anvisa.

V – DOS SOROS:

Soros antivenenos: foram distribuídos, conforme análise criteriosa realizada pela Coordenação-Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT) deste Ministério da Saúde, considerando a situação epidemiológica dos acidentes por animais peçonhentos, as ampolas utilizadas em cada Unidade Federativa, bem como os estoques nacional e estaduais de imunobiológicos disponíveis, e também, o cronograma de entregas a serem realizados pelos laboratórios produtores.

Destaca-se que a situação atual de fornecimento dos soros antivenenos e soro antirrábico humano permanece delicada e de forma parcial. Este cenário deve-se às constantes reprogramações apresentadas pelos laboratórios produtores, como é o caso do Instituto Vital Brasil - IVB e a suspensão da produção dos soros pela Fundação Ezequiel Dias – Funed, para cumprir as normas definidas por meio das Boas Práticas de Fabricação (BPF), exigidas pela Anvisa. Corrobora com esta situação as pendências contratuais destes laboratórios produtores, referentes aos anos anteriores, o que impacta diretamente na distribuição desses imunobiológicos às Unidades Federadas.

Diante disso, reforça-se a necessidade do cumprimento dos protocolos de prescrição, a ampla divulgação do uso racional dos soros, rigoroso monitoramento dos estoques no nível estadual e municipal, assim como a alocação desses imunobiológicos de forma estratégica em áreas de maior risco de acidentes e óbitos. Para evitar desabastecimento, é importante manter a rede de assistência devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferências de pacientes e/ou remanejamento desses imunobiológicos de forma oportuna. Ações educativas em relação ao risco de acidentes, primeiros socorros e medidas de controle individual e ambiental devem ser intensificadas pela gestão.

VI – DA CONCLUSÃO:

Conforme exposto acima, os soros antivenenos, antitetânico e antirrábico humano encontram-se em situação de distribuição parcial, assim como as vacinas BCG, meningocócica C conjugada e DTP. Destaca-se que este Ministério da Saúde tem feito todos os esforços possíveis para garantir a manutenção da distribuição de todos os imunobiológicos.

As autorizações das solicitações estaduais de imunobiológicos, referentes à rotina do mês de junho/19, foram realizadas no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos – SIES, no dia 08 de junho de 2019 e foram inseridas no Sistema de Administração de Material – SISMAT, entre os dias 10 e 11 do referido mês. Informa-se que os estados devem permanecer utilizando o SIES para solicitação de pedidos de rotina e complementares (extra rotina).

Para informações a respeito dos agendamentos de entregas nos estados, deve-se contatar a Coordenação-Geral de Logística de Insumos Estratégicos para Saúde - CGLOG, através do e-mail: sadm.transporte@saude.gov.br e/ou dos contatos telefônicos: (61) 3315-7764 ou (61) 3315-7777.

JÚLIO HENRIQUE ROSA CRODA

Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis



Documento assinado eletronicamente por **Julio Henrique Rosa Croda**, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, em 13/06/2019, às 19:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Wanderson Kleber de Oliveira**, Secretário(a) de Vigilância em Saúde, em 18/06/2019, às 06:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9745859** e o código CRC **855EF17F**.

Brasília, 13 de junho de 2019.

Referência: Processo nº 25000.100595/2019-41

SEI nº 9745859

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT/SVS/MS
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040
Site - saude.gov.br